

Economia

Inscrições ao Fórum da Liberdade

■ As inscrições para o 27º Fórum da Liberdade, que ocorre nos dias 7 e 8 de abril, no prédio 41 da PUCRS (avenida Ipiranga, 6.681), em Porto Alegre, já estão abertas. O cadastro para participação nas palestras e painéis pode ser feito no site www.forumdaliberdade.com.br, onde também estão imagens, vídeos, relação de palestrantes e assuntos abordados nos eventos anteriores. Esta edição do Fórum da Liberdade abordará o tema "Construindo soluções".

Amic/RS empossa nova diretoria

■ A Associação de Micro e Pequenas Empresas (Amic/RS) foi reativa ontem, com a posse da nova diretoria, ocorrida na sede da Sa-feweb. A Amic/RS foi criada em 2007 por seu ex-presidente e atual vice-presidente, Wagner da Silveira, que empossou Luciano Schewe como novo presidente. Schewe lembrou que o Rio Grande do Sul é o terceiro estado que mais gera empregos por meio das micro e pequenas empresas, com quase 11 mil vagas mensais.

Mais ações discutem FGTS

Pedidos de correção feitos à Justiça aumentaram de 39 mil para 45 mil no intervalo de uma semana

Brasília — O crescimento do volume de ações judiciais pleiteando a correção do valor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pela inflação levou o governo a montar uma força-tarefa na área jurídica para derrubar estes processos nos tribunais, antes que cheguem ao Supremo Tribunal Federal (STF). A Caixa Econômica Federal, gestora do FGTS, pediu ajuda à Advocacia-Geral da União (AGU) para recorrer das sentenças já expedidas.

Segundo informações da Caixa, no dia 31 de janeiro havia 39.269 reivindicações na Justiça. Na sexta-feira passada, o número já estava em 45.343, sendo que em 21.159 o banco conseguiu reverter em primeira instância. Mas o governo sabe que o assunto chegará ao Supremo. O maior temor é que uma mudança nas regras de correção do saldo do Fundo comprometa os programas sociais do governo federal, principalmente o Minha Casa, Minha Vida, uma das principais bandeiras da presidente Dilma Rousseff, que deve



Caixa Econômica Federal é a gestora do fundo

ser usada na campanha da reeleição.

Se por um lado o trabalhador pode ter uma remuneração melhor com uma nova fórmula de correção, por outro, quem tomou o financiamento com recursos do FGTS terá que pagar uma prestação maior porque a fonte de recursos é a mesma. O FGTS é a princi-

pal origem de recursos do Minha Casa, Minha Vida, além de aplicar em investimentos de infraestrutura e de mobilidade urbana. Pelas regras de reajustes atuais, o dinheiro na conta do trabalhador rende 3% ao ano, acrescido da Taxa Referencial (TR). A maior parte dos processos demanda a substituição da taxa pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) ou pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), sob alegação de que a TR tem ficado abaixo da inflação.

Para se ter uma ideia do impacto que esta correção teria nas contas do FGTS, caso os trabalhadores saiam vitoriosos, a Caixa terá que creditar R\$ 13 bilhões nas contas vinculadas, considerando o saldo destas contas em dezembro de 2012, de R\$ 242,6 bilhões — último dado fechado. O cálculo foi feito com base na diferença entre a variação da TR (0,2%) e a variação do INPC (5,56%) no período. Os valores, porém, podem ser superiores, pois as ações pedem a correção dos saldos registrados nas contas do Fundo desde 1999.

Estimativa para a inflação recua

Brasília — A projeção de inflação para 2014 medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 6% para 5,89%, segundo a pesquisa Focus divulgada ontem pelo Banco Central. Para 2015, a projeção segue em 5,7%. Essa é a primeira pesquisa após anúncio do IPCA de janeiro (0,55%). A estimativa de inflação para os próximos 12 meses segue em 6% na projeção para a inflação oficial.

Nas previsões do grupo de analistas consultados que mais acertam as projeções, o chamado Top 5 da pesquisa Focus, o cálculo para o IPCA em 2014 no médio prazo caiu de 6,2% para 5,86%. Para 2015, a previsão passou de 6% para 5,8%. Os economistas elevaram a previsão para a taxa Selic no fim de 2014 de 11% para 11,25% ao ano. Para 2015, a mediana subiu de 11,88% para 12% ao ano.

Equipes do Polo Naval em greve

Cerca de 8 mil trabalhadores do Polo Naval em Rio Grande estão em greve desde ontem. Após uma reunião realizada entre funcionários da empresa Ecovix e o Sindicato dos Metalúrgicos, foi eleita uma comissão de trabalhadores. Durante a tarde, esse grupo se reuniu com a diretoria da empresa para debater as reivindicações.

Conforme detalhou o vice-presidente do sindicato, Sadi Machado, as reivindicações dos metalúrgicos são as mesmas desde o dia 7, quando eles protestaram em frente ao Estaleiro Rio Grande, na BR 392, e paralisaram os serviços. Estão em debate as diferenças salariais e as condições de trabalho. A Ecovix ainda não havia se manifestado sobre o movimento.

Horário de verão termina sábado

Em vigor desde 20 de outubro nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, o horário de Verão termina à meia-noite deste sábado. Para a população destas áreas significa que os relógios devem ser atrasados em uma hora no domingo. A previsão do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), anunciada em outubro de 2013, era de redução entre 4,6% a 5% da demanda por energia elétrica nos momentos de pico. E a economia, durante os 119 dias de duração do horário, chegaria a aproximadamente R\$ 400 milhões, o que evita investimentos desse porte em geração térmica para atender a demanda extrema em horários de forte calor em meses de verão.

Conforme o engenheiro Paulo Milano, da Siclo Consultoria em Energia, 5% de corte no pico tem o mesmo efeito de desligar a energia em todo o Estado fora do horário de verão, no seu pico máximo (4 mil MW na média). O calor extremo em todas as regiões do país, desde o início de 2014, não influi nas metas do horário diferenciado. Segundo Milano, a finalidade não é reduzir consumo de energia, mas desconcentrar a demanda, ou diluir o chamado pico e impedir desligamento geral do sistema. A Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) ainda não finalizou os números do efeito do novo horário no RS, o que ocorrerá nos próximos dias.

Agergs mira companhias de energia

A Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul (Agergs) poderá multar a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) em 2% de seu faturamento anual. A Agergs não está contente com os constantes desabastecimentos de energia elétrica nas zonas Sul de Porto Alegre e do Estado. Um processo administrativo será aberto para uma avaliação e para descobrir se houve ineficiência da empresa.

De acordo com o conselheiro-presidente da agência reguladora, Carlos Martins, a CEEE anunciou investimentos de milhões de reais até o fim de 2015 na manhã de ontem durante reunião na sede da Agergs. "Não adianta nada anunciar investimentos se o povo segue sem luz em suas residências", afirmou.

Martins criticou a CEEE por não estar preparada para enfrentar a onda de calor como a que atingiu o RS neste início de ano. "Está claro que a Companhia não tinha condições de fornecer energia em razão do excesso de calor e isso vai se repetir, pois os investimentos virão somente a partir de março", observou.

As cidades da Zona Sul mais afetadas pela falta de luz foram Cristal, Canguçu, Jaguarão, Pelotas e Santa Vitória do Palmar. A Agergs também ouviu a AES Sul na semana passada e ainda vai receber a RGE. Nenhuma das empresas está livre de ser multada, mas os processos precisam ser realizados com rigor técnico e com direito de ampla defesa para as distribuidoras de energia elétrica, a fim de evitar nulidades, informou a agência.

Empresa calçadista encerra atividade

A empresa Calçados Myrabel, uma das maiores do setor calçadista de Sapiranga, encerrou as suas atividades ontem. Conforme informou o presidente do Sindicato dos Sapateiros da cidade, Júlio Cavaleiro, a empresa enfrentava dificuldades desde o início do ano passado, e que foram se agravando com a crise nas exportações.

"Foram demitidos 381 funcionários. Férias e pagamentos estavam em dia. A dívida estimada com os funcionários é de R\$ 4 milhões", destacou o dirigente. O sindicato está averiguando se os depósitos do FGTS também estão em dia. Júlio Cavaleiro informou ainda que o Sindicato dos Sapateiros entrará com uma ação na Justiça para que os direitos dos funcionários sejam garantidos. A empresa não emitiu nota sobre o encerramento.

Oi confirma criação de consórcio

Rio — A Oi, que está em processo de fusão com a Portugal Telecom, informou em fato relevante que já acertou com um grupo de bancos a criação de "um sindicato de instituições intermediárias nacionais e internacionais para assumir compromisso para subscrição de R\$ 6 bilhões". A iniciativa é tomada pa-

ra aumento de capital.

Segundo as companhias, o aumento de capital da Oi, essencial para a união entre as duas teles, prevê R\$ 14,1 bilhões e só R\$ 8,1 bilhões estão garantidos. Serão R\$ 2 bilhões vindos dos acionistas da Telemar Participações e de um veículo de investimento administrado pelo BTG Pactual.

Déficit da balança atinge US\$ 5,76 bi

Brasília — Depois de fechar janeiro com o maior déficit em 20 anos, a balança comercial brasileira mantém o resultado negativo em fevereiro. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o país importou 1,7 bilhão de dólares a mais do que exportou nos nove primeiros dias deste mês. Com o resultado, o déficit da balança comercial atinge 5,76 bilhões de dólares em 2014, valor 36,4% maior do que o registrado no mesmo período de 2013.

No acumulado do ano, as exportações somam 19,28 bilhões de dólares, com queda de 1,8% pela média diária. As importações continuam crescendo e totalizam 25,04 bilhões em 2014, alta de 1,9% também pelo critério da média diária. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, a queda

das exportações na primeira semana de fevereiro foi puxada pelos produtos básicos como petróleo, milho em grão e algodão. As

exportações de bens manufaturados caíram 19,4%, e as vendas de semimanufaturados recuaram 18,1% na mesma comparação.



País importou US\$ 1,7 bilhão a mais e déficit acumulado já cresceu 36,4%

ORLANDO KISSNER / AFP / CP